



EP 88.010-300

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO-24/09/2020.
2 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, no link
3 meet.google.com/ece-fvka-itb, participaram os seguintes membros do Conselho Municipal de
4 Saneamento Básico - COMSAB: Laudelino Bastos e Silva e João Henrique Pereira (SMHS/SMI);
5 Tânia Maas dos Anjos (Gab. Prefeito); Guilherme Graciosa Pereira (FLORAM); Kamila Mendonça
6 de Lima (SMDU); Adriana Lima da Silva (SMTTDE); Carlos André Pincelli (VISA); Pery Fernando
7 Fornari Filho (CASAN); Jéssica Cândido Machado (COMCAP); Breno Vilhalba Pamplona (IPUF);
8 Eugênio Luiz Gonçalves e João Henrique Mertem Peixoto (Ass. Morad. Ent. Com.); Albertina da
9 Silva de Souza e Sulimar Vargas Alves (UFECO); Djan Porrua de Freitas (ABES/SC); Odilon
10 Fernandes Roman (CREA/SC); Pablo Heleno Sezerino (UFSC); Rodger Fernandes (SINTAEMA);
11 Tatiana da Gama Cunha (AMASI) Carlos B. Leite e Fabiana Valois Thiesen (SINDUSCON),
12 totalizando dezoito (18) instituições do Conselho representadas na reunião. Estiveram também
13 participando da reunião: Janaína Guesses Prazeres (Diretora de Saneamento/SMI); Marília
14 Schmitz (SMI/SMHS/GS) e a secretária executiva do COMSAB Paulina Korc, totalizando vinte e
15 cinco participantes. Justificaram ausência: Cláudio Soares da Silveira (FLORAM); Priscilla Valler
16 dos Santos e Iara Réus Magalhães (SMS); Telma de Oliveira Pitta (SMDU); Aroldo João Costa
17 (CREA/SC). A 1ª Reunião Ordinária Virtual do COMSAB foi conduzida pelo Presidente Laudelino
18 Bastos e Silva, sendo secretariada pela servidora Paulina Korc. O **Presidente** abriu os trabalhos
19 agradecendo a participação dos conselheiros. Na sequência, **Paulina** informou que em breve as
20 atas das reuniões extraordinárias serão disponibilizadas aos conselheiros para apreciação. De
21 acordo com o que estabelece a legislação municipal, **Laudelino** disse que a III Conferência
22 Municipal de Saneamento Básico deveria ocorrer em 2020, sendo convocada pelo COMSAB. Na
23 sua avaliação, por conta da pandemia, propôs alteração de data para o segundo semestre de
24 2021. Disse ainda que uma pauta que está em execução na Diretoria de Saneamento é a revisão
25 do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico, em fase final de conclusão, sendo assim,
26 transferindo a conferência para 2021 já se teria informações e dados atualizados do Plano para
27 serem discutidas e alinhar o tema da Conferência às necessidades que forem levantadas na
28 revisão. Na oportunidade, **Albertina** disse que, mais importante do que fazer a Conferência, é
29 concluir a revisão do Plano, considerando que já foram realizadas duas conferências e sem
30 conclusão de revisão do Plano. Na sua avaliação é precipitado marcar para o segundo semestre
31 de 2021, sugerindo que poderia haver esforço na conclusão da revisão do Plano e,
32 provavelmente, haverá outro grupo na composição do Conselho do próximo mandato, até que a
33 pandemia permita que se faça nova eleição e levar estas questões. Em relação à solicitação da
34 Albertina de priorização do Plano, **Laudelino** disse que em agosto de 2020 a equipe foi reforçada



EP 88.010-300

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

35 com a chegada da Diretora de Saneamento Janaína. E que o objetivo da equipe é no final de
36 novembro de 2020 estar com a revisão do diagnóstico e das metas e ações do PMISB concluídas
37 e prontas para apresentação. **Laudelino** enfatizou que as proposições definidas na II
38 Conferência estão sendo incluídas na revisão do Plano. Na oportunidade, **Janaína** informou que
39 a equipe técnica estabeleceu um cronograma bastante otimista para concluir a revisão no final de
40 outubro de 2020 e apresentar em reunião ao COMSAB no mês de novembro de 2020. Algumas
41 questões ainda precisam ser atendidas, como a revisão dos diagnósticos de água e esgoto.
42 **Laudelino** complementou informando que o cronograma citado é um plano de trabalho com
43 algumas etapas a serem cumpridas. Disse ainda que a CASAN já passou várias informações, as
44 quais estão passando pela revisão da equipe técnica da Diretoria de Saneamento. Também está
45 sendo realizada a revisão da parte de previsão orçamentária para cumprimento das novas metas
46 e ações, informou. **Pablo** disse que, quando ocorrer a Conferência, poderia ser um momento
47 onde o Conselho levaria à sociedade a revisão do Plano. Em sua colocação, **Pablo** disse que,
48 concluída a revisão do Plano, no momento adequado será apresentada e discutida junto ao
49 Conselho, mas a revisão precisa ser aprovada pela sociedade. A melhor lógica, na avaliação do
50 conselheiro da UFSC, seria fazer a Conferência de Saneamento ser a aprovação da revisão do
51 Plano para otimizar as ações. Na oportunidade, rememorou que a II Conferência foi muito
52 interessante, com vários encontros, porém muito desgastante para todos os participantes. Para
53 mostrar a evolução deste Conselho, a próxima conferência poderia ser o fechamento com a
54 aprovação da revisão, concluiu **Pablo**. **Janaína**, Diretora de Saneamento, falou sobre a
55 necessidade de cumprir alguns prazos, salientando que a revisão deveria ocorrer a cada quatro
56 anos. Neste sentido, salientou que desde 2018, após a II Conferência, está sendo trabalhada a
57 revisão, a qual está em fase de finalização. Disse ainda que se objetiva revisar o Plano inserindo
58 as últimas atualizações encaminhadas, por uma questão de norma, e daí se inicia um novo
59 prazo. Na sua avaliação, pela densidade do tema e pela quantidade de assuntos nesta minuta de
60 revisão, imagina como deve ter sido intensa a conferência. Ao se esperar para o segundo
61 semestre de 2021, **Janaína** avaliou que poderia ser concluído o que está feito e iniciaria uma
62 nova fase, que seria a terceira revisão, para o período dos próximos quatro anos. **Pablo** disse
63 que todo o trabalho de revisão, em algum momento deve ser homologado pela sociedade. Ao
64 que **Janaína** complementou que o cronograma prevê apresentar a revisão ao COMSAB; realizar
65 consulta pública e, posteriormente, encaminhar à Câmara de Vereadores para validar. Em
66 relação às colocações do Pablo, **Laudelino** propôs que a Comissão que discutirá as pautas do
67 COMSAB poderá avaliar a melhor forma de apresentar o resultado da revisão à sociedade.
68 **Eugênio** disse que muito mais importante que alterar os prazos, é o cumprimento e atendimento



EP 88.010-300

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

69 de todas as ferramentas como leis, planos e contratos serem atendidos. A sociedade está com
70 certa inconformidade com tudo o que está ao redor, exemplificando que não está sendo atendida
71 a Lei 7474/2007, a Lei 9400/2013, bem como as conferências e não está sendo aplicado o Plano
72 Municipal de Integração da Florianópolis. Na sua avaliação, o não atendimento é por conta da
73 falta de estrutura da Prefeitura no acompanhamento desses contratos e da complexidade que é o
74 contrato com a concessionária CASAN, além da drenagem que não tem os instrumentos
75 necessários. **Eugênio** disse ainda que, fazendo um estudo sobre o cumprimento das metas, dito
76 pela própria Prefeitura em ambas as conferências, só houve atendimento de 18% das metas do
77 Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico. Não foram atendidas 53,35% das metas
78 projetadas no Plano, salientando que a Lei 7474 é de 2007 e só foram realizadas duas
79 conferências no período de treze (13) anos. A revisão do Plano, a partir da Lei 9400/2013, só foi
80 realizada uma revisão. A outra revisão encerra o prazo em 2021, sem aplicação alguma. **Eugênio**
81 disse ainda que é preciso fazer uma avaliação da razão dessa falta de cumprimento e dessa
82 inconformidade na questão do saneamento no Município. Neste sentido, **Laudelino** informou os
83 conselheiros que nas últimas duas semanas, a equipe de saneamento está preparando resposta
84 ao Ministério Público de um Fato encaminhado pelo Sr. Eugênio, o qual contém setenta e duas
85 (72) laudas. As respostas estão sendo preparadas oficialmente pela CASAN, Prefeitura e ARESC
86 e serão encaminhadas ao Ministério Público e deixadas públicas ao Conselho de Saneamento,
87 porque muitas das perguntas feitas pelo Eugênio aqui na reunião foram replicadas ao Ministério
88 Público. Encerradas as considerações em relação a conferência, foi aprovada por unanimidade a
89 transferência da III Conferência Municipal de Saneamento Básico de Florianópolis para segundo
90 semestre de 2021, em data a ser estabelecida pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico.
91 Conforme previsto na pauta, **Laudelino** discorreu sobre a retomada dos trabalhos da Comissão
92 para discussão das pautas do Conselho com base nos indicativos da II Conferência Municipal de
93 Saneamento Básico. Rememorou que fazem parte da Comissão: Albertina, Carlos Leite, Fabiana,
94 Djan, Andréia, Jéssica, Leonardo, Pablo e SMI/PMF. **Pablo** esclareceu que a Comissão já se
95 reuniu em março de 2020 e elaborou uma proposta com base nas proposições aprovadas na
96 Carta da II Conferência. Salientou a importância de organizar as informações em relação à
97 revisão, citando que houve uma série de reuniões presenciais com CASAN, ARESC, COMCAP e
98 a própria Prefeitura, além de avaliações sobre quais metas estavam adequadas e se foram
99 realizadas ou não. A questão financeira também foi avaliada com apresentação do balancete
100 financeiro da CASAN. Portanto, teve uma série de respostas aos anseios, porém isso não está
101 sistematizado em uma base de dados para acompanhamento, tornando-se transparente. Em
102 relação à Comissão que se reuniu em março de 2020, o documento inseriu pautas às reuniões,



EP 88.010-300

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

103 trazendo temas da Conferência, para sentir se houve avanços ou não. Explicitando que o
104 primeiro ponto destacado pela Comissão é sobre a transparência do sistema de informações, o
105 que foi pedido na Conferência e estabelecido por itens. **Pablo** enfatizou que já existe uma série
106 de encaminhamentos executados, para não se perder no retrabalho, o qual não é produtivo. É
107 preciso saber avançar, não precisando chamar novamente os operadores de saneamento, pois
108 quando o sistema de transparência das informações estiver organizado proporcionará o acesso
109 às informações com agilidade. **Pablo** enfatizou que este ponto foi priorizado pela Comissão na
110 reunião de março de 2020. No entanto, decorridos seis meses sem reuniões, a Comissão precisa
111 avaliar se o Conselho vai ou não fazer o que foi planejado. Considerando, principalmente, que
112 agora o COMSAB tem nas mãos a necessidade de entender dois grandes trabalhos que a
113 Secretaria de Infraestrutura está fazendo que é a revisão do Plano e o edital para o estudo do
114 esgotamento sanitário da disposição de efluentes. Na avaliação do **Pablo**, em 2020 o Conselho
115 deveria trabalhar sobre a transparência do sistema de informações e não somente como vai ser
116 hospedado. O próprio site da Secretaria tem muita informação, mas é preciso saber trabalhar
117 essas informações, concluiu **Pablo**. **Laudelino** informou que, quando chegou à Superintendência
118 o Termo de Referência já estava concluído pelo Superintendente anterior, Lucas Arruda. Coube-
119 lhe então, encaminhar ao Comitê Gestor de Governo para liberação da verba e já se encontra na
120 Diretoria de Licitações para ser licitado. Sendo assim, nos próximos trinta a sessenta dias já deve
121 ter o resultado da licitação para iniciar o trabalho de estruturação das informações gerenciáveis
122 do sistema de água, de esgoto e de resíduos sólidos. Na oportunidade, **Paulina** cientificou os
123 conselheiros que disponibilizou, no decorrer da presente reunião, no grupo do COMSAB o
124 documento elaborado pela Comissão. **Laudelino** estabeleceu o prazo de sessenta (60) dias para
125 a Comissão concluir os trabalhos. Em relação à saída do Leonardo (SINTAEMA) do Conselho,
126 **Laudelino** salientou a necessidade da substituição do conselheiro na Comissão. Para tanto,
127 **Rodger** conversará com o substituto do Leonardo para fazer parte da Comissão. Dando
128 sequência à pauta, o Conselho tratou sobre a retomada dos trabalhos da Comissão para
129 discussão da revisão da Lei 7474/2007. **Laudelino** estabeleceu o prazo de sessenta dias para
130 concluir os trabalhos. **Paulina** se manifestou sobre a necessidade de ampliar esta comissão.
131 Sendo assim, a Comissão ficou assim composta pelos conselheiros: Albertina, Carlos Leite,
132 Pablo, Eugênio e SMI, com a colaboração da Janaína, Diretora de Saneamento. No momento
133 dos informes, **João Henrique Pereira** informou sobre a conclusão do diagnóstico da drenagem,
134 que seria apresentado o resultado final na reunião realizada em fevereiro de 2020, porém não
135 houve tempo hábil. No decorrer do primeiro semestre de 2020, foram realizados alguns ajustes
136 necessários e, no momento, está concluída a revisão final do documento. A proposta é publicar o



EP 88.010-300

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

137 diagnóstico completo no site da Prefeitura. **João Pereira** propôs que a Comissão avalie se há
138 necessidade de apresentar o diagnóstico da drenagem no Conselho ou não. Para tanto, **Pablo**
139 disse que esse documento já faz parte da pauta, conforme discutido pela Comissão. Na sua
140 avaliação, um breve relato seria importante e, na oportunidade, solicitou que, quando for
141 publicado no site da Prefeitura, que os conselheiros sejam informados. **Laudelino** disse que,
142 assim que for publicado, será agendada uma reunião com esta pauta. Em relação à Lagoa do
143 Peri, **Laudelino** informou que a Prefeitura está aguardando a data de 04/10/2020, que é o prazo
144 dado à CASAN para entregar à Prefeitura todo o projeto de migração do sistema de captação da
145 Lagoa do Peri. Disse ainda que a CASAN já realizou alguns trabalhos, teve uma mídia muito boa
146 junto à população sobre as questões pertinentes à Lagoa do Peri. A Prefeitura permanece
147 aguardando o documento da CASAN que deverá deixar de captar água da Lagoa do Peri em até
148 seis meses. **Eugênio** esclareceu que a comunidade não está solicitando a suspensão da
149 captação de água da Lagoa do Peri. O que a comunidade pede é que a CASAN respeite a
150 reservação da Lagoa do Peri. Disse ainda que pode explorar além da medida estabelecida pelos
151 órgãos ambientais do município, o que não pode é avançar e comprometer todo o ecossistema
152 como está acontecendo no momento. **Eugênio** destacou que a Lagoa do Peri é um patrimônio
153 hídrico importante, considerando que desde 1950 está sendo discutida a situação da Lagoa do
154 Peri para abastecimento humano. Em nenhum momento a comunidade solicitou suspensão da
155 captação hídrica, enfatizou. **Laudelino** disse que os dados estatísticos estão comprovando que
156 em 2004 houve o menor número de reservação, que foi de 2,04m. Acontece que, 1,48m ou
157 1,50m já está gerando uma perda ambiental, em que o Município está prevendo que haverá
158 necessidade de três anos sem captação para recompor o limite hídrico. Por isso, a Prefeitura está
159 estabelecendo a possibilidade da suspensão e deixar a Lagoa ser utilizada somente nos períodos
160 sazonais de consumo, quando ultrapassar o limite do consumo tradicional. Se calcular quantos
161 litros de água saem por dia, dos 120 L/s, somam-se dez milhões de litros de água por dia sendo
162 extraídos da Lagoa, a qual não está tendo capacidade de reprodução. Sendo esta a situação, a
163 FLORAM apresentou à Superintendência de Habitação e Saneamento e à gestão municipal a
164 proposta de suspender a captação e acompanhar a recuperação ambiental da Lagoa, por isso
165 está se prevendo junto à CASAN, a migração para outras alternativas. Se a CASAN, em dado
166 momento, precisar de 20 L/s para conseguir fechar a cota, daí o Município avaliará essa
167 possibilidade. O intuito é tentar recuperar as condições mínimas, pois abaixou em cinquenta
168 centímetros além do mínimo estabelecido nos últimos vinte (20) anos. Considerando a gravidade,
169 a Prefeitura se manifestou de forma mais ostensiva, pois os técnicos trouxeram essa
170 comprovação da necessidade de dar um prazo de, pelo menos, três anos para que a Lagoa



EP 88.010-300

CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC

E-mail: conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com

171 possa se recuperar, porque a quantidade de água que jorra para a Lagoa não será suficiente
172 para dar vazão àquilo que está sendo captado. O que o Município não quer é um dano
173 irreversível. **Eugênio** falou sobre a importância das informações transmitidas ao COMSAB,
174 principalmente sobre a possibilidade da irreversibilidade da Lagoa que é um patrimônio hídrico
175 importante. Salientou importante dar transparência a essas informações e preocupações da
176 Prefeitura para que a comunidade tenha acesso. **Laudelino** disse que assim que a CASAN
177 responder ao Município, o Conselho será imediatamente chamado para que todos estejam
178 informados sobre as providências que serão tomadas. **João Henrique Peixoto** se manifestou
179 dizendo que o Eugênio tem sido um grande defensor da Lagoa do Peri e desconhecia algumas
180 informações. Na sua avaliação, a Prefeitura não estava repassando as informações, em relação à
181 Lagoa. A CASAN fez seu trabalho para apresentar na mídia, mas não era possível avaliar que
182 aquela decisão da CASAN de substituir parte da captação em etapas, vai ser suficiente ou não
183 para recuperação da Lagoa. Mas, hoje em reunião, o Presidente do COMSAB explicitou que a
184 Prefeitura está atenta e que, se não for possível no cronograma da CASAN recuperar a Lagoa,
185 talvez tenha que suspender a captação temporariamente, o que não estava no programa da
186 CASAN até o momento. **João Peixoto** solicitou que o Conselho seja mais informado do que está
187 realmente acontecendo. **Djan**, como membro da Comissão que se reuniu em março/2020, disse
188 que ficou responsável de buscar informações sobre empresas que trabalham com estações de
189 tratamento de esgoto individual. Disse que uma das empresas está construindo um aplicativo
190 para monitorar as estações. Na sua avaliação, essa busca foi importante e se dispôs em
191 permanecer na Comissão. **Laudelino** disse que conversará com a CASAN, pois soluções desse
192 tipo precisam passar pela concessionária e, posteriormente, fará contato com Djan para articular
193 uma reunião juntos. **Rodger** disse que, na sua compreensão, a CASAN irá fazer uma rede
194 interligando o Norte da Ilha ao Sul e a Barra da Lagoa e Campeche. Estipulou um prazo para isso
195 e vai aproveitar a água dos poços, principalmente do Rio Vermelho. Na oportunidade, solicitou ao
196 Pery da CASAN para se manifestar. Na oportunidade, **Pery** informou que a CASAN elaborou uma
197 revista que foi divulgada na mídia onde constam algumas ações que a Companhia está
198 executando, outras que já fez e que não deu muito certo, e a CASAN está buscando outras
199 possibilidades. **Pery** disse que na presente data assinou a autorização para construir a
200 interligação do sistema integrado com o sistema do Sul da Ilha, é uma obra no valor de quase
201 dois milhões de reais, o qual levará cerca de 60L/s do integrado para o Sul. Já está sendo licitada
202 a obra que vai interligar os poços do Norte da Ilha pela Barra da Lagoa, isso alivia uns 20L/s da
203 Barra da Lagoa. A CASAN já colocou para operar os poços que tinha e está prospectando outros
204 poços. Foi feita interligação no Aeroporto que abastece a Tapera, que até então, era abastecida



205 pela Lagoa do Peri e agora está sendo abastecida pelo integrado, o que diminui uns 20L/s. **Pery**
206 salientou que, com as medidas tomadas, a CASAN já está tirando pressão da Lagoa do Peri, por
207 conta de algumas mudanças operacionais. As duas maiores obras que serão realizadas até o
208 final de 2020 irão possibilitar que a CASAN consiga colocar mais água para a região do Sul da
209 Ilha e não depende tanto da Lagoa do Peri. Atualmente a CASAN está trabalhando com 100L/s,
210 na madrugada sendo reduzida a captação para 80L/s. A redução que a CASAN está fazendo é
211 justamente para aumentar o nível, 'ar um fôlego' e fazer com que a Lagoa chegue à temporada
212 com o nível um pouco mais alto para que ela possa se recuperar. **Pery** enfatizou que no prazo
213 estabelecido, a CASAN irá se reunir com a Prefeitura e apresentar tudo o que a CASAN fez, o
214 que está dando certo, o que deu errado, pois nem tudo o que acontece é como a equipe gostaria.
215 Na oportunidade, **Pery** exemplificou que a CASAN fez todos os procedimentos e perfurou um
216 poço, porém a água era muito ruim e não pode ser utilizado. Mas tem vários outros poços a
217 serem perfurados para tirar a pressão da Lagoa do Peri. A CASAN de maneira alguma quer que
218 aconteça essa situação de irreversibilidade, que algumas pessoas lançam. **Pery** concluiu
219 salientando que em algum momento irá chover e a Lagoa depende de chuva. Em atenção à
220 pergunta do Laudelino sobre a medição do nível da Lagoa, **Pery** informou que está em 1,71m.
221 Nada mais havendo a tratar, **Laudelino Bastos e Silva** encerrou a reunião e eu Paulina Korc,
222 redigi a presente ata.